

O caminho do encontro com o sucesso

“A história é nossa, o legado é nosso”

Nunca é demais falar em paixão. E também nunca é demais celebrar nossas paixões. Por isso, a manhã do dia 1º de julho foi especial na Eletrobras Eletronorte: celebramos nossos “38 anos, com muito orgulho”. “A festa começou ainda no Você é Show, com as estrelas da Casa. Esse é um momento de celebração, uma ruptura da rotina. O liturgista italiano Romano Gardini fala da celebração como dimensão lúdica da vida que extrapola o tempo e o espaço. E



Apresentação do Coral Encantos

é isso que estamos fazendo aqui: extrapolando o tempo e o espaço para celebrar a nossa história já vivida em grupo”, disse o diretor-presidente, Josias Matos de Araujo.

Com o auditório lotado e transmissão para as regionais, a cerimônia foi aberta com a apresentação do Coral Encantos. Com 33 anos de Casa, Ricardo Abreu representou a Diretoria Econômico-Financeira. “Passei por áreas de praticamente todas as diretorias e vemos clara-

mente o crescimento da Empresa. Vemos o que a Eletrobras Eletronorte fez na Amazônia, onde muito do desenvolvimento é consequência da nossa atuação. Uma Empresa que trago dentro do meu coração. Hoje estamos no caminho de alcançar não só o fortalecimento dos resultados econômicos, como também dos financeiros”, afirmou Ricardo.



Diretor-Presidente destaca a importância do evento

das eclusas de Tucuruí, um exemplo do esforço de todos os empregados e de construção coletiva”. Sonia Damasceno representou a Diretoria de Produção e Comercialização. “A mensagem deixada pelo diretor Wady Charone para esse momento é para



Comemoração dos 38 anos da Eletrobras Eletronorte

Representando o diretor de Planejamento e Engenharia, Cid Horta falou da importância da força de trabalho nesses 38 anos. “Estamos começando as operações

lembrar que aqueles cartazes de “Novos Ventos Sopram em Nossa Empresa” já representam o que queremos e o que já estamos realizando. Estamos construindo essa história juntos. O fato de termos um empregado da Casa na Presidência da Empresa é, para nós que fazemos dela nossa segunda casa,

muito significativo”, disse Sonia.

O diretor de Gestão Corporativa, Tito Cardoso de Oliveira Neto, destacou a gestão do Diretor-Presidente como um exemplo de coragem. “O encontro da Empresa no futuro é com o sucesso. Hoje temos um plano de eficiência e crescimento, uma caixa de assistência sendo implementada, melhorias no planejamento estratégico. Temos uma Diretoria consciente de suas responsabilidades, muito bem capitaneada pelo presidente Josias, que ousa, que inova, porque é necessário”. Tito concluiu dizendo que o encontro com o sucesso não é mérito de uma diretoria ou de outra, mas uma soma de esforços de todos os dirigentes que já passaram pela Empresa.



Programa de Sustentabilidade é lançado em Samuel



Você é Show, um evento democrático

Reconhecimento

Durante a cerimônia, empregados que completaram ou completarão 30 anos de Empresa ainda em 2011 receberam certificados e o reconhecimento pela dedicação ao trabalho. As seis matrículas mais antigas levaram o troféu especial. A prática de certificar os empregados foi retomada neste ano. Em nome dos homenageados, Maria Celina agradeceu aos colegas e à Diretoria e destacou o orgulho de fazer parte da Empresa. "Nós estamos muito felizes e sabemos dos desafios que temos em continuar escrevendo essa história de sucesso".

Como quem conta sua própria história, o Diretor-Presidente usou uma linha do tempo para situar



Colaboradores são homenageados durante a cerimônia

os fatos marcantes nesses 38 anos: "Nossa história começou em 1968, ainda com o Comitê de Estudos Energéticos da Amazônia, o Eneram, que decidiu criar a quarta empresa da Eletrobras, a Centrais Elétricas do Norte do Brasil".

Josias falou de Samuel, Tucuruí, da Tramoeste, do GIT, dos Waimiri e dos Pa-

rakanã; contou histórias de inovação, das conquistas da Empresa com o TPM, de interligação, do concurso público e do Balanço Anual. E de muitos mais. Mas, sobretudo, Josias falou de pessoas. "Viver, sentir, e admirar essa beleza que a Empresa nos proporciona está em cada um de nós. Hoje precisa-

mos de coragem, que é essencial para um processo de mudar, de transformar". Josias afirmou ainda que o mais difícil é percorrer nosso próprio interior. "A beleza pode estar em algo bem pequeno e muitas vezes nos acabrunhamos com algo que tem solução e

não enxergamos; às vezes temos medo do desconhecido. Ponham nesta Empresa a sua alma – alma no corpo da empresa. A história é nossa, o legado é nosso".

Veja a cobertura completa dos 38 anos da Eletrobras Eletronorte na edição 239 da revista Corrente Contínua.

Em Rondônia, participação na Expovel 2011

Temas como geração e transmissão de energia elétrica, gestão educacional de combate ao desperdício de energia, campanha contra queimadas perto de linhas de transmissão e a história da Eletrobras Eletronorte em Rondônia foram abordados durante os nove dias da Feira Agropecuária de Porto Velho – Expovel.

A parceria entre a Empresa e a organizadora do evento, a Associação dos Produtores Rurais de Porto Velho, foi uma ótima oportunidade para expor trabalhos e ações sobre o Setor Elétrico, além de possibilitar a divulgação da marca da Empresa em um dos eventos mais importantes da capital rondoniense. "A Expovel foi importante para divulgar o novo momento da Eletrobras Eletronorte. A exposição foi uma forma de interação entre a população e a Empresa",

afirmou o gerente Regional, Edgard Temporim Filho.

No estande da Eletrobras Eletronorte foi explicado, por meio de maquetes e de forma lúdica e dinâmica, como é realizada a geração de energia na Usina Hidrelétrica Samuel. Um protótipo de uma das turbinas também foi exposto para que os visitantes pudessem entender um pouco mais do equipamento. O tema que mais chamou a atenção das crianças foi o Programa Eletrobras Eletronorte de Eficiência Energética – PEEE, que, desde 2005, fomenta o uso racional da energia elétrica. Uma maquete simulando uma residência foi exposta com todos os ambientes e eletrodomésticos. Ela foi a atração para o público infantil que passou a entender sobre a importância de se usar a eletricidade de forma inteligente e sem desperdício.



Temas como o uso racional de energia elétrica chamaram a atenção das crianças

Programa de Sustentabilidade é lançado em Samuel

Em 2020, a Eletrobras pretende se tornar o maior sistema empresarial global de energia limpa, com rentabilidade comparável às das melhores empresas do Setor Elétrico e, ao mesmo tempo, aumentando suas ações sustentáveis. É a estratégia em uma palavra: sustentabilidade.

Uma dessas ações foi a criação e implantação do programa Eu Sou Agente de Sustentabilidade, evento criado pela força de trabalho da Divisão de Geração da Usina Hidrelétrica Samuel. O programa visa uma nova cultura de conscientização e preservação do meio ambiente, não só



Lançamento das Ações do Programa de Sustentabilidade

pelos empregados, como também pela sociedade.

O Programa possui cinco temas básicos: consumo consciente, eficiência energética, resíduos sólidos domésticos, recursos hídricos e solidariedade. "O ponto de par-

tida para a construção de uma sociedade mais consciente de suas responsabilidades com o planeta é mudar atitudes e incentivar ações que possam preservar o meio ambiente. Nesse

contexto pretendemos, além de doar vidros, metais e plástico para a Cooperativa de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis da Rede da Economia Solidária – Catanorte, realizar doações de bens de consumo que ainda estão dentro do prazo de sua vida útil, mas que por algum motivo não atendam mais às necessidades dos colaboradores", conta uma das idealizadoras do projeto, Gisele Minoso, que há três meses era estagiária e teve seu projeto aceito como uma das ações que serão desenvolvidas na Usina.

Crianças

Outro ponto destacado por Minoso foi a participação dos familiares e, principalmente, das crianças. "Nossas ações estão voltadas não somente para o presente, mas também para o futuro, por isso convidamos os filhos dos colaboradores para participarem. Esta é uma forma de popularizar o tema da sustentabilidade", destacou.

Para que as crianças pudessem assimilar melhor o conteúdo exposto, a equipe de educação ambiental da Regional apresentou o Teatro de Fantoches com temas voltados para o meio ambiente e sustentabilidade.

Para que um programa de sustentabilidade tenha resultados positivos é necessário que ele

atue em três dimensões: econômico-financeira, ambiental e social. "Uma Empresa como a Eletrobras Eletronorte não tem preocupação apenas com a geração e transmissão de energia, as pessoas também são fatores importantes nos processos de uma organização, vi-



Teatro de fantoches destaca meio ambiente e sustentabilidade

sando à otimização das ações ambientais e financeiras", destacou o superintendente de Produção Hidráulica, Antonio Augusto Pardaul.

Em Tucuruí, Brigada de Incêndio forma turma

A Brigada de Incêndio da Superintendência de Produção Hidráulica (foto), em parceria com o 8º Grupamento de Bombeiro Militar do Pará – Guarnição Tocantina, realizou treinamento para formação da terceira turma de brigadistas daquela Regional.

Ao todo, 34 brigadistas foram formados. Além dos novos membros, o treinamento contou com colaboradores já capacitados para atuar pela Brigada. Com a formação da nova turma serão 107 brigadistas em Tucuruí,

entre empregados, prestadores de serviço, guardetes, vigilantes e bombeiros civis. Além do combate ao incêndio, foram repassados conhecimentos sobre técnicas de atuação em caso de aci-

dentos com vítimas, com ênfase na utilização dos equipamentos de segurança básica.

Coordenador da Brigada de Incêndio, Vitorino Pizate, destaca a integração entre as equipes:



"Aqui conseguimos reunir profissionais de diversas áreas da Empresa, formando um conjunto ideal para ações de segurança em nossas instalações". Vitorino destacou ainda a participação de um membro da equipe de saúde no treinamento, um educador físico que ajuda a manter o condicionamento dos brigadistas.

A formação da quarta turma está prevista para o mês de agosto de 2011. "Nossa meta é que daqui a dois anos toda a força de trabalho esteja capacitada", prevê Vitorino.

Você é Show, um evento democrático

O evento mais democrático da Eletrobras Eletronorte chega à sua quarta edição, reunindo empregados músicos, poetas, artesãos e outros colaboradores artistas para comemorar os 38 anos da Empresa. O auditório da Sede estava lotado, na tarde do último dia 30 de junho, num ambiente de descontração iluminado pelo acorde da Banda Trem das Cores a acompanhar a maioria das apresentações.

Muitos colaboradores trouxeram seus familiares para assistir. Houve inclusive performances com ares profissionais como as de Marizete Sousa, Glauber Alex, Geanes Querino, Karem da Silva Cardim e Banda Athena, e outras de talentos recém-descobertos, num total de 21 exibições.

Ora românticas, ora mais dançáveis, comemorativas, mas todas, cada uma a sua maneira, fizeram a plateia viver bons momentos e, agradecida, demonstrar seu entusiasmo. O evento foi prestigiado pelo diretor-presidente, Josias Matos de Araújo, aplaudindo a todas as atrações levadas ao palco, que vieram trazer à luz a versatilidade dos nossos tipos humanos espiritualmente ricos e inquietos. Josias iniciou o seu discurso de abertura destacando a volta do Você É Show: "Estamos resgatando este evento que deixou sua marca por ser um momento de diversão



e que volta a acontecer para a alegria de todos. Vi a programação e pude constatar que a Empresa tem vários talentos a mostrar. É um grande momento para todos nós!".

O Você é Show foi criado para lembrar o Dia do Trabalhador e, embora ele não seja mais realizado no dia 1º de maio, continua sendo uma homenagem aos trabalhadores e trabalhadoras, que uma vez por ano param as suas atividades rotineiras e tiram das gavetas da alma outras faces ainda mais criativas, dividindo com a comunidade corporativa o artista que existe em cada um. É sempre um evento muito esperado por todos.

O que disse o público? Bem, aí já foi outro lado curioso do espetáculo, pois cada um viu o show de forma diferente. Para a atriz Mahila de Souza Alves foi uma tarde que lembrou muito os divertidos programas de calouros. "Adorei aquele entra e sai de atrações

diversas, o clima, a alegria, a apresentadora que canta, tudo. Deve ser um sonho trabalhar aqui", disse ela.

O secretário-geral da caixa de assistência E-Vida, Jorge Butruce, perguntou como tinha sido o tal "se vira nos 30". Ele poderia constatar que o pessoal se virou também nos 16, 17, 18, 25, 27 e nos 35. Tinha até o Byron de Quevedo, que vem se virando nas artes com o seu arrastarock, há quase 40 anos. Para o cinegrafista Joênio Alves do Nascimento, o show mostra a satisfação dos empregados com a instituição: "O estresse dessa Empresa deve ser muito baixo, pois a interação é notória e há admiração mútua. E como o pessoal fala dos seus locais de trabalho com orgulho. Só empresas bem sucedidas conseguem tal atmosfera".

Já o estagiário Diogo Alves disse que permaneceu até o final porque a partir de determinado momento constatou uma coisa legal: "Não é

que este show está mais divertido do que o Rock in Rio! Os apresentadores Verinha e Marco Leite, vestidos de vampiros, foram muito engraçados e interagiram bem com o público. Em certos momentos os cantores pareciam profissionais. O público adorou a Banda Athena e a plateia pediu *bis* na apresentação da Geanes. Impressionou-me o carisma, a simplicidade e superação da moça da

limpeza, a D. Ricardina, que faz cachecóis artesanais usando até garfos".

Entretanto a opinião unânime entre os consultados apontou como a apresentação de maior sucesso a de Adalberto Rodrigues de Jesus, autodidata, acompanhado pelo seu teclado, na música "Vou não, quero não, minha mulher não deixa não". Em seguida, ele prestou homenagens aos integrantes da ginástica laboral que facilitaram a sua participação.

Depois dos parabéns à Empresa, o evento se encerrou com uma confraternização e com a presença de uma linda Marilyn Monroe, a suspirar e a tirar fotos com seus colares, cartolas e chapéus coloridos. As regionais de Cuiabá, Mato Grosso, Tucuruí, Belém e Macapá fizeram eventos similares. As fotos de todos eles estão disponíveis na *intranet*.

Ano que vem tem mais Você é Show.

Talentos da família Eletrobras Eletronorte



Planejar diretrizes: oportunidade para alcançar novas metas

O *workshop* de Roadmap (rotas tecnológicas ou diretrizes) Tecnológico veio para reunir metodologia e prática. Especialistas de vários segmentos da Eletrobras Eletronorte, em conjunto com profissionais da Unicamp, reuniram-se na Sede da Empresa, nos últimos dias 28 e 29 de junho. A criação de soluções e estratégias para um melhor aproveitamento de recursos foi o principal objetivo do evento.

Palestras preliminares aconteceram no primeiro dia no auditório da Sede. No segundo dia, profissionais colocaram a mão na massa. Foram divididos em cinco grupos com o intuito de criar técnicas de planejamentos tecnológicos, ou *roadmaps* tecnológicos, para as áreas de geração e transmissão.

Segundo o diretor-presidente da Eletrobras Eletronorte, Josias Matos de Araujo (foto central acima), saber quais produtos possuímos e conhecer todas as pesquisas mapeando todas as rotas possíveis são passos importantes para a



criação da cadeia de inovação tecnológica na Empresa. Para Josias, esse mapeamento mostra as coisas boas que estão acontecendo e impede que redundâncias aconteçam. O Diretor-Presidente admite que a necessidade de inovação deve estar presente para que resultados empresariais sejam cada vez melhores: "Se quisermos acompanhar o desenvolvimento mundial, o desenvolvimento do País, precisamos pensar diferente. Pensar diferente é pensar inovando, significa pensar com estratégia, porque se não buscarmos inovação, não estaremos agregando nada de valor na Empresa".

Para o chefe do Departamento de Gestão Tecnológica da Eletrobras, e responsável pela implantação do projeto nas empresas da *holding*, Luis Cláudio Silva Frade (foto abaixo), é necessário desempenhar essa oportunidade da melhor forma possível para alcançar os resulta-



dos necessários. "Tecnologia na nossa visão só serve para alavancar o que a gente faz bem. Gerar, transmitir e distribuir" afirma.

Segundo a superintendente de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Eficiência Energética, Neusa Lobato (foto abaixo, a esquerda), a Eletrobras Eletronorte tem a obrigação de fazer um trabalho produtivo, digno de

primeiro lugar em elaborar *roadmaps*. "Para mim e para Empresa isso é um marco para dar oportunidade para novos horizontes" diz. Já para o professor da Unicamp e coordenador do projeto, Ruy Quadros (foto abaixo, à direita), o processo permite que as atividades de P&D sejam vinculadas ao crescimento, expansão e rentabilidade da Empresa. Ele acredita que a Eletrobras Eletronorte tem potencial para cumprir seus ideais de rentabilidade e garantia de energia. "Espero que consigamos fazer um planejamento que oriente melhor as ações de P&D e tecnologia" afirma.



Inovação em eficiência energética

Entre os dias 28 e 30 de junho, o Centro de Treinamento Bem-Te-Vi sediou o *workshop* Inovações nas Instalações da Eletronorte. O objetivo foi compartilhar os resultados obtidos com o Programa Eletronorte de Eficiência Energética em seis anos de atividades voltadas para a sustentabilidade, avaliando os programas para uso racional de energia e os projetos de eficiência energética, bem como as perspectivas com as inovações dos processos.

O encontro foi dividido em três etapas. No primeiro dia, palestrantes de universidades parceiras e da Eletrobras falaram sobre inovação e gestão para eficiência energética. No dois dias seguintes, as equipes da Eletrobras Eletronorte apresentaram os projetos e ações das Regionais e avaliaram as melhorias implantadas e os próximos desafios.

O professor Luís Carlos Macedo Blasques, da Universidade Federal do Pará, falou sobre inovação tecnológica em sistemas de geração com fontes renováveis de energia. Segundo ele, o crescimento da demanda de energia elétrica, aliado ao esgotamento energético a médio e longo prazos de fontes primárias convencionais, têm desafiado pesquisadores a melhorar a produção, o transporte e o consumo de energia elétrica. "A eficiência energética se apresenta como alternativa e representa inúmeros benefícios aos países, às empresas do Setor



Encontro destaca os resultados do PEE

Elétrico e aos consumidores finais. A Eletrobras Eletronorte tem na inovação um diferencial para integrar as ações de eficiência energética e de integrar as fontes renováveis".

Para Jamil Haddad, da Universidade Federal de Itajubá, o Brasil vem incrementando e aperfeiçoando uma série de mecanismos para combater o desperdício de energia. "Quando falamos de melhoria em equipamentos, por exemplo, estamos falando em eficiência energética. Além disso temos normativos e ações como o Procel, que vem dando resultados em várias áreas de atuação".

A superintendente de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Eficiência Energética, Neusa Lobato, falou sobre a Política de Eficiência Energética das Empresas Eletrobras. Segundo ela, a finalidade da Política é fomentar, orientar e priorizar a eficiência energética nas empresas Eletrobras, adequada às diretrizes estabelecidas pelo acionista majoritário e ao contexto institucional de cada empresa,

analisando a cadeia energética em seus vários segmentos, objetivando otimizar o investimento e outros ganhos empresariais na geração, transmissão, distribuição e consumo, em consonância com o planejamento estratégico e o plano de negócios das empresas Eletrobras.

"Um exemplo do que já estamos fazendo: se hoje eu fosse prefeita de um município, a primeira atitude seria fazer o Plange", referindo-se ao Plano de Gestão Energética Municipal, com foco na redução de custos e nos resultados da administração municipal. De acordo com

Neusa, o Plange tem sido responsável por uma economia volumosa nos municípios em que foi implementado.

Consenso entre os palestrantes, os desafios da eficiência energética não são poucos. O processo ainda enfrenta barreiras para sua disseminação, principalmente concentradas no custo ainda elevado das tecnologias eficientes. Outros desafios

ainda estão relacionados a aspectos culturais e questões referentes à qualidade da energia. Por outro lado, a pesquisa e as ações de eficiência energética têm contado com o apoio fundamental de alguns programas de governo e legislação, como o Procel e o Programa de Eficiência Energética da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, que dispõem, entre outras ações, sobre a obrigatoriedade da realização de investimentos em eficiência energética por parte das concessionárias do setor de energia elétrica.

ISO 50001

Ainda durante o *workshop*, o assistente da Diretoria de Transmissão da Eletrobras, George Alves Soares, citou o lançamento da norma ABNT NBR 50.001:2011 / Sistema de gestão de energia – Requisitos com orientações para uso. Trata-se da tradução brasileira da Norma de Gestão Energética ISO 50001, que orienta as organizações a montarem um

processo de gestão do uso de energia. "Esse é mais um mecanismo que chega para nos ajudar nesse processo. Nesse caso, o gasto necessário para a aplicação da norma tem retorno rápido com a economia de energia. Qualquer organização poderá avaliar seu desempenho energético e reduzir seus gastos, melhorando os processos de forma contínua".

Empresa realiza captação de R\$ 3,7 bilhões

A Diretoria Econômico-Financeira da Eletrobras Eletronorte, por meio da Assessoria de Captação de Recursos (foto), completou R\$ 3,7 bilhões de recursos contratados nos últimos dois anos. A captação de recursos para novos empreendimentos e reforços utiliza diversas fontes de financiamento, proporcionando rentabilidade adequada aos projetos e melhorando o fluxo de caixa da Empresa.

Junto à Eletrobras, a fonte principal de financiamento, a Empresa obteve a contratação de recursos no valor de R\$ 436 milhões, para aplicação nos projetos de ampliação e reforços, principalmente de subestações nos sistemas de Rondônia, Mato Grosso, Pará e Maranhão. Entre



as novas fontes de financiamento de longo prazo, o trabalho foi desenvolvido junto aos fundos constitucionais de financiamento do Centro Oeste - FCO, do Norte - FNO, e do Nordeste - FNE, além do Fundo de De-

envolvimento da Amazônia - FDA e o BNDES.

A Empresa obteve uma linha de financiamento com recursos do FCO, para bens e serviços de informática, no valor de até R\$ 58 milhões, e, com o FNE, de

R\$ 70 milhões para financiamento da linha de transmissão Ribeiro Gonçalves/Balsas, empreendimento adquirido em leilão da Aneel, com taxa de juros de 8,5% ao ano, sem correção monetária.

Madeira

"Destacamos a contratação de financiamento no valor aproximado de R\$ 1,0 bilhão, para um dos nossos empreendimentos ligados ao sistema de transmissão do Complexo Hidrelétrico do Madeira, neste caso, para aplicação na SPE Estação Transmissora de Energia S/A- ETE, responsável, pela implantação das estações retificadoras e inversoras, localizadas nos Estados de Rondônia e São Paulo, e na qual temos 100% de participação", afirma o diretor Econô-

mico Financeiro, Antonio Barra.

Esse financiamento envolveu o BNDES e o Banco da Amazônia - Basa, agente operador do FNO e do FDA, com condições financeiras bastante atrativas. Os recursos do FNO foram negociados com taxa de juros de 8,5% a.a., sem correção monetária, e os do FDA, com taxa de juros de longo prazo atualmente em 6% ao ano, mais *spread* de 1,65% ao ano, ambos com carência de dois anos e 18 anos de amortização.

"A Assessoria de Cap-

tação de Recursos ainda enfrenta grandes desafios para 2011, como identificar projetos sociais passíveis de financiamento por meio de recursos não reembolsáveis, e obter financiamentos para outros empreendimentos adquiridos em leilão, como por exemplo, as linhas de transmissão Jorge Teixeira/Lechuga e Porto Velho/Rio Branco, e a Subestação Lucas do Rio Verde", prevê o assessor de Captação de Recursos, Márcio Drummond (na foto, com a equipe).

Erramos

Sobre a matéria intitulada "Eletrobras Eletronorte apresenta trabalho em Seminário de Planejamento Econômico-Financeiro", publicada na edição passada do Novo Tempo Brasília, faltou registrar a participação dos colaboradores da Gerência de Empréstimos e Contas a Pagar, cujo trabalho foi apresentado por Carlos Magno da Silva e Henrique Moreira Campos, com o título "A utilização de indicadores econômico-financeiros para a tomada de decisão".